

Economês



TRT em MT

Atividades do Tribunal Regional do Trabalho em Mato Grosso completam 20 anos e o órgão comemora a data com o lançamento do livro TRT Mato Grosso - 20 Anos de Justiça Social, hoje (05) na sede do tribunal, em Cuiabá. Contará com a presença do desembargador Tarcísio Valente, que comentará sobre os resultados de 2012 e as perspectivas para este ano.

Pagamento

Em vigor desde 1º de janeiro, o novo salário mínimo de R\$ 678 só começa ter efeito na renda da maioria dos trabalhadores esta semana, com o pagamento da referente ao mês passado. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) também está depositando os benefícios do piso previdenciário pelo novo valor. O pagamento das aposentadorias, dos auxílios e das pensões da Previdência começou no último dia 25 e

vai até quinta-feira (7). Quem recebe a cada 15 dias já foi beneficiado pelo aumento do salário mínimo no pagamento referente à primeira quinzena de janeiro.



50

milhões

de reais, é o valor estimado pela Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) a ser atingido pelo fundo ao longo deste ano

Qualificação

Prefeitura de Cuiabá, por meio do Projeto Qualificação - Ação Integrada, oferecerá 500 vagas este ano para trabalhadores resgatados pelo Ministério do Trabalho em situação análoga à escravidão. Além da profissionalização, os trabalhadores serão beneficiados com transporte intermunicipal, traslado para o curso, alimentação, ajuda de custo, hospedagem e palestras educativas em diferentes áreas.

TRANSPORTE DE CARGAS ► Inauguração dos trilhos está prevista para abril deste ano, melhorando a logística

Ferronorte chega a Rondonópolis

DA REDAÇÃO

Inauguração da Ferronorte no trecho de Alto Araguaia até Rondonópolis está prevista para abril, quando será lançado o edital de licitação para contratação do projeto executivo da Ferrovia de Integração do Centro Oeste (Fico) entre Campinorte (Goiás) a Lucas do Rio Verde, a 354 km de Cuiabá. Informações foram confirmadas pelo presidente do Fórum Pró-Ferrovia, Francisco Vuolo e pelo diretor-executivo do Movimento Pró-Logística, Edeon Vaz.

Sobre a Ferronorte, Vuolo diz que está sendo aguardada a liberação da Licença de Operação (LO) pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), que deve vistoriar as obras em abril. Quanto ao terminal ferroviário, está quase concluído. Complexo Intermodal de Rondonópolis (CIR) ocupa 382 hectares e absorveu aproximadamente R\$ 500 milhões em investimentos por empresas particulares que irão operar no local, entre elas a esmagadora de soja e produtora de biodiesel chinesa Noble.

Terminal é considerado o maior da América Latina e permitirá a circulação diária de 1,5 mil caminhões. À finalização desse trecho ferroviário é dado continuidade no projeto de extensão da ferrovia até Cuiabá, complementa Edeon Vaz. Ele explica que está sendo contratado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (Evtea) para o segmento compreendido entre Rondonópolis a Cuiabá, além de um pré-projeto referente ao trecho de Cuiabá

a Santarém (PA). “A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) não pode licitar a ferrovia sem o Evtea”. Previsão é que a Agência assine o convênio para autorização do Evtea esta semana e que o mesmo seja concluído até o final deste ano, completa Vuolo. “Ele foi pré-autorizado, estão formalizando e como não é um trecho longo, é possível concluir nesse prazo”.

Custo do transporte rodoferroviário de Mato Grosso ao porto de Santos está estimado em R\$ 227,15 (tonelada)



Em relação à Fico, a empresa vencedora da licitação executará a obra e vender a capacidade da ferrovia para a Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. Esta, por sua vez, negociará o uso da ferrovia com outras empresas, explica o diretor-executivo do Movimento Pró-Logística. Construção dos 900 km dos trilhos devem começar 12 meses após a licitação. Ferrovias são apontadas como o investimento mais viável para retirada da produção mato-grossense do Estado, por permitir diversificar as rotas de escoamento da safra de grãos e baratear os custos do transporte, predominantemente rodoviário. Com a construção da Fico será possível levar a produção estadual para os portos de Itaqui (MA) e Vila do Conde (PA), desafogando o fluxo de veículos nos portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP). “Em especial a região do Vale do Araguaia - apontada como a nova fronteira agrícola do Estado - terá mais facilidade no transporte”. Presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja), Carlos Fávaro, ressalta que a diversificação dos modais de transporte, como ferrovias e hidrovias, ampliará a competitividade dos produtos mato-grossenses.



Lenine Martins/Secom-MT

Trecho que será inaugurado compreende as cidades de Alto Araguaia e Rondonópolis com 251 km

CARNAVAL

Produtos têm alta carga tributária

EVANIA COSTA

DA REDAÇÃO

Além da saúde, os foliões não poderão descuidar do “bolso” neste Carnaval em razão da alta incidência de tributação sobre os produtos mais consumidos nesta época. O maior percentual de cobrança de impostos ocorre nas bebidas, conforme levantamento do Instituto

Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Para se ter uma ideia, 76,66% do que preço pago na caipirinha é referente aos impostos. No chope, na cerveja e no refrigerante em lata são de 62,2%, 55,6% e 46,47%, respectivamente.

Antes de comprometer a poupança, o estudante de Direito, Gustavo Brochnow, 18, reduziu o consumo de bebidas nas festas que frequenta. “Eu não estou trabalhando, então tenho

que reduzir”. Segundo presidente do IBPT, João Eloi Olenike, por não serem itens considerados essenciais pela legislação brasileira, esses produtos têm alta carga tributária.

Para as fabricantes e as distribuidoras de bebida, os impostos estaduais também são um problema. Indignada, uma empresária do setor, que preferiu não se identificar, reclama do alto valor cobrado pelo governo, que, segundo ela, estimula a sonegação, prejudicando a arrecadação do próprio Estado e dificultando a “sobrevivência” das empresas que atuam de acordo com a Lei. “Se baixasse, todo mundo pagaria”, diz a empresária, que optou por comprar 99% das mercadorias dentro do Estado para “sofrer” menos com os tributos.

Outros produtos - Quem deseja se fantasiar para a “Folia de Momo” vai pagar de imposto, segundo o estudo do IBPT, 42,71% do preço da máscara de lantejoulas; 36,41% da fantasia de tecido, e 45,96% do colar havaiano. O peso do tributo para manter a tradição dos doces e serpentinas será de 43,83%. A “bagunça” será contida se o folião não quiser arcar com os 45,59% de imposto embutido no preço da buzina a gás; e 45,94% do spray de espuma.

Registrar a festa com os amigos e familiares também pesará na conta, com os 44,75% de impostos no preço da câmera fotográfica. Tudo isso para “eternizar” a viagem ao Rio de Janeiro, onde os foliões que acompanharam os desfiles das escolas de samba, pagarão de impostos 36,28% do preço de um pacote de viagem que inclui hospedagem, transporte e ingressos para o sambódromo.

ESTÍMULO ►

Governo estuda redução do PIS e da Cofins para etanol

SABRINA CRAIDE

BRASÍLIA/ABR

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse nesta segunda-feira (04) que uma das medidas que o governo está estudando para impulsionar o setor de etanol no país é a redução do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o produto. “Estamos examinando um conjunto de medidas, entre as quais, também esta, mas não tomamos nenhuma decisão ainda”, disse Lobão, ao ser questionado sobre a possibilidade de desoneração.

Na semana passada, o governo anunciou o aumento do percentual de etanol que é misturado na gasolina, que passará de 20% para 25% a partir de maio. De acordo com o setor produtivo, a medida vai exigir uma adição de 170 milhões de litros para garantir a nova mistura.

Ao chegar para a sessão de abertura dos trabalhos legislativos do Congresso Nacional, Lobão também disse que o Código de Mineração deve ser encaminhado para a Casa em março. Segundo ele, haverá uma nova reunião de técnicos esta semana para debater o texto original, com

as novas regras para o setor. “São aperfeiçoamentos, estamos examinando ponto por ponto, artigo por artigo, e sempre melhorando aquilo que foi feito no começo”.

Lobão voltou a garantir que não haverá mudanças na redução média de 20% concedida pelo governo para as tarifas de energia elétrica. “Não há a menor possibilidade, os 20% médios estão garantidos”. O ministro disse também que a diretoria da Eletrobras está trabalhando em um plano para a reestruturação da empresa, que deve sair em 40 dias.



João Vieira/Arquivo

Maior percentual dos impostos é o da bebida, por não ser considerada produto essencial

Galpões com vão livre de 40 m e altura de 28 m ?

SANTA MARIA
CONSTRUÇÕES PRÉ-MOLDADAS
santamariaconstrucoes.com.br
[65] 3028.4590